| Dados do Plano de Trabalho      |   |  |  |  |  |  |
|---------------------------------|---|--|--|--|--|--|
| Título do Plano de<br>Trabalho: | O Exame da "vontade" e suas implicações na teoria do conhecimento de<br>Sto. Agostinho  |  |  |  |  |  |
| Modalidade de bolsa solicitada: | PIBIC/CNPq edital 01/2019   |  |  |  |  |  |
| Projeto de Pesquisa vinculado:  | A diferença entre as palavras e as coisas: elementos para uma<br>abordagem filosófica do Conhecimento e da Linguagem em Santo<br>Agostinho. |  |  |  |  |  |
| Área do conhecimento            | Ciências Humanas – Filosofia  |  |  |  |  |  |

# 1. OBJETIVO GERAL

Identificar as implicações existentes entre a epistemologia, a moral e a metafísica agostiniana, obtendo como ponto de partida a análise do papel vetorial que a vontade exerce na potencialização do espírito humano ao estabelecer relações com a memória e a inteligência e sua preponderância na cognição dos movimentos afetivos da alma.

# 1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- i) Mostrar a centralidade do conceito de vontade, evidenciando seu natural atributo que é ser livre e autodeterminante bem como sua função de orientar as ações morais do homem, desde o conhecimento e a utilização (uti) das coisas presentes no mundo até aquele único que deve ser fruído (frui) e amado por si mesmo, o Deus criador, fonte da verdadeira felicidade;
- ii) Caracterizar as relações existentes entre o livre-arbítrio da vontade e a responsabilização do agente moral, mostrando que o problema do mal está intimamente vinculado ao livre-arbítrio;
- iii) Perceber a marca do conceitualismo da imanência da vontade que se dá no carácter autentico e voluntário do agir humano na teoria agostiniana da vontade;
- iv) Fazer a distinção e o destaque do voluntarismo agostiniano nas demais teorias clássicas, Aristótelismo e o tomismo;

# 2. METODOLOGIA

Nosso núcleo de pesquisa em filosofia medieval tem, essencialmente, um caráter bibliográfico. Quanto ao método de pesquisa a ser adotado, usaremos basicamente três, a saber: o **exegético-sistemático** - quando da leitura das obras dos próprios Filósofos e/ ou Padres da Igreja em questão;

o **analítico-comparativo** - quando da leitura dos comentadores ou críticos e sua comparação com os textos primários; e por fim, o da **hermenêutica** - quando da interpretação dos textos primários e dos comentários.

# 3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades a serem realizadas pelo estudante são:

|  |    | 2019 |    |    |    |    | 2020 |    |    |    |    |    |  |
|--|----|------|----|----|----|----|------|----|----|----|----|----|--|
| Atividades   | 08 | 09   | 10 | 11 | 12 | 01 | 02   | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 |  |
| Mapeamento bibliográfico da discussão sobre a vontade na obra, <i>O Diálogo sobre o livre arbitrio</i> . | X  |      |    |    |    |    |      |    |    |    |    |    |  |
| Apresentação do estado da arte (texto)   |    | X    | X  |    |    |    |      |    |    |    |    |    |  |
| Seminários de Leitura,  O Diálogo sobre o livre arbitrio - Livro I e II                                  |    | X    | X  | X  | X  | Xx |      |    |    |    |    |    |  |
| Fichamento e produção textual  |    |      |    |    | X  | X  | X    |    |    |    |    |    |  |
| Seminários de Leitura  O Diálogo sobre o livre arbitrio - Livro III                                      |    |      |    |    | X  | X  | X    | X  |    |    |    |    |  |
| Apresentação de fichamento de leitura  |    |      |    |    |    | X  | X    | X  | X  |    |    |    |  |
| Produção textual   |    |      |    |    |    |    |      |    | X  | X  |    |    |  |
| Apresentação de relatório final  |    |      |    |    |    |    |      |    |    |    | X  | X  |  |

# 4. Referências bibliográficas

# **Fontes:**

De libero arbitrio. CCL /29, W.M. Green, 1970, Turnhout: Brepols, pp. 221-321.

De natura boni contra Manichaeos liber unus. PL 42 0551 0572

AGOSTINHO DE HIPONA, *Diálogo sobre o Livre Arbítrio*. Tradução, introdução e notas de Paula Oliveira e Silva. Edição bilingue português/latim. Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 2001. AURELII AUGUSTINI. *Opera Omnia*. Patrologia Latina 32-47. ed. J.-P. Migne. Paris,

1841-. (Disponível em: <a href="http://www.augustinus.it/latino">http://www.augustinus.it/latino</a>).

# **Estudos:**

WEISMANN, Francisco J. *The problematic of freedom in St Augustine: towards new hermeneutics*. Revue des Etudes Augustiniennes, 35, n.1, 1989, p.104-119

O'CONNELL, RJ. De libero arbitrio I: stoicism revisited. Augustinian Studies 1, 1970, p.49

HARISSON, S. *Do we have a will? Augustine's way in to the will. In The Augustinian* tradition. Berkeley, University of California Press, 1999, p. 195-205

BEIERWALTES, Werner. *Agostino e il Neoplatonismo cristano*. Prefazione e Introduzione di Giovanni Reale, traduzione di Giuseppe Girgenti e Alessandro Trotta. Milano, Vita e Pensiero, 1995.

PICH, R, H. *Autodeterminação*, *liberdade e livre-arbítrio*. Sobre a vontade em *De libero arbitrio* I". Porto Alegre: PUCRS, 2005.

DE CAPITANI, F. *Il De Libero Arbitrio di S. Agostino*. Studio introduttivo, texto, traduzione e commento. Milano: Vita e Pensiero, 1994.

ULLMANN, R. A. O mal. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

BERMONT, E., *Le cogito dans la pensée de Saint Augustin*. Vrin, Paris 2001. HORN, Christoph. *Agostinho: conhecimento, linguagem e ética*. Sel. de textos, introd., e trad. de Roberto Hofmeister Pich. Porto legre: EDIPUCRS, 2008. 242p.

KONDOLEON, T. J. *Augustine and teh problem of divine foreknowledge and free will.* Augustinian Studies, 18, 1987, p. 165-187

CUNHA, Mariana Palozzi Sérvulo da. *O Movimento da Alma: a invenção por Agostinho do conceito de vontade*. Coleção Filosofía – 123. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.